
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Campeonato até ao fim, Bola (A), 18/03/2020	1
2. Andebol - Larsen está infetado, Jogo (O), 18/03/2020	16
3. Andebol -Anti diz adeus a Portugal, Record, 18/03/2020	17
4. Sintonia no pavilhão, Record Online, 18/03/2020	18
5. Covid-19: Andebolista Humberto Gomes em quarentena voluntária após "otimismo" inicial, Sapo Online - Sapo 24 Online, 18/03/2020	19

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 2
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 15



ALEMANHA → Bundesliga



SASCHA SCHUERMANN/AFP

ESPANHA → La Liga



ANDREA COMAS/AP

FRANÇA → Ligue 1



UEFA adia o Europeu a pensar nos campeonatos nacionais

Vai jogar-se de 11 de junho a 11 de julho de 2021 ⊙ Copa América também passa para as mesmas datas ⊙ FIFA adia Mundial de Clubes

PORTUGAL → Liga



POR HUGO VASCONCELOS

COMO esperado, a UEFA decidiu adiar o Campeonato da Europa para 2021. Inicialmente previsto para ser disputado entre 12 de junho e 12 de julho de 2020, em 12 cidades europeias, foi alterado para 11 de junho a 11 de julho. Os *play-offs* de apuramento dos quatro últimos finalistas — um dos quais será adversário de Portugal, França e Alemanha no Grupo F —, que deveriam realizar-se a 26 e 31 deste mês, passam (para já) para as datas FIFA do próximo mês de junho, entre os dias 1 e 9. Todos os outros jogos europeus, de clubes e seleções, incluindo particulares, ficam em suspenso.

A decisão de adiamento foi tomada pelo comité executivo, do qual faz parte Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, após reunião por videoconferência entre a UEFA, as 55 federações membros, a Associação Europeia de Clubes (ECA) e representantes das ligas europeias e da FIFPro, o sindicato internacional de jogadores.

Em comunicado, a UEFA assumiu ter sido dada «prioridade à conclusão das competições nacionais». O adiamento do Euro pretende também proteger a «saúde de todos os envolvidos no futebol» e «evitar colocar pressão desnecessária» nos países que teriam de organizar os jogos. «Era importante, enquanto entidade que rege o futebol europeu, que a UEFA liderasse o processo e fizesse o maior sacrifício. Adiar o Euro-2020 tem um enorme custo», assumiu Aleksander Ceferín, presidente.

A decisão de ontem vai também levar a alterar as datas do Europeu feminino (deveria começar a 7 de julho de 2021 em Inglaterra, que receberá as meias-finais e a final do Europeu) e do de sub-21 (9 a 26 de junho na Hungria e na Eslovénia). A *final four* da Liga das Nações, que deveria realizar-se em junho de 2021, fica também para já sem data. A UEFA criou uma comissão para estudar questões de calendários, incluindo o que fazer com as provas europeias (ver texto ao lado), e outra para discutir o impacto financeiro da crise.

COPA AMÉRICA E FIFA

A posição da UEFA foi concertada com a Conmebol, confederação sul-americana, que também anunciou o adiamento da Copa América para 11 de junho a 11 de julho de 2021 — deveria realizar-se este ano, entre 12 de junho e 12 de julho, na Argentina e na Colômbia. Dessa forma, os clubes europeus são protegidos — se a ideia é completar os campeonatos até junho deste ano, seria ingrato fazê-lo sem os jogadores sul-americanos.

Esses dois adiamentos tiveram de contar, ainda, com o beneplácito da FIFA. É que essas datas de 2021 nas quais se jogarão o Europeu e a Copa América estavam reservadas para o novo Mundial de clubes (a disputar na China), prova reformulada que passará a contar com 24 equipas de todo o mundo. Gianni Infantino, presidente da FIFA, anunciou ter recebido o pedido de UEFA e Conmebol, respondendo com a convocação de

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 3
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 2 de 15



ITÁLIA → Serie A

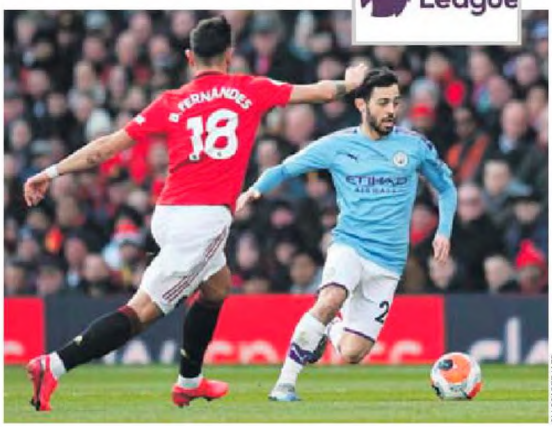


DENIS CHARLET/AFP



MARCO ALPOZZI/AP

INGLATERRA → Premier League



OLI SCARFF/AFP



PAULO SANTOS/ASF

Provas europeias para concluir

→ ***Final da Champions deve passar para 27 de junho, a da Liga Europa para 24***

A UEFA tomou a decisão de adiar o Europeu, mas em relação a Liga dos Campeões e Liga Europa tudo está em aberto. «Não foi descartada nenhuma possibilidade», afirmou Luis Rubiales, presidente da federação espanhola. A única decisão saída da videoconferência de ontem foi a constituição de «um grupo de trabalho com a participação de representantes de ligas e clubes para examinar soluções de calendário que permitam completar a atual temporada», explicou a UEFA em comunicado. Mas é praticamente certo que as finais europeias vão ser adiadas — a da Champions, em Istambul (Turquia), de 30 de maio para 27 de junho; e a da Liga Europa, em Gdansk (Polónia), de 27 de maio para 24 de junho.

Quanto ao resto... logo se verá. Até porque tudo dependerá de quando será possível voltar a jogar. De acordo com a *Gazzetta dello Sport*, o objetivo da UEFA seria de terminar as duas provas com o formato atual. Na Champions falta disputar metade (quatro) dos jogos da segunda mão dos oitavos de final. A Liga Europa está mais atrasada — apenas se disputaram seis dos oito jogos da primeira mão da mesma fase. A UEFA terá estabelecido um calendário provisório que permitiria levar as duas provas até ao fim caso a Liga Europa pudesse reiniciar-se a 30 de abril e a Champions na semana seguinte, a 5 de maio. Mas esse será um cenário otimista.

A alternativa é a mudança de formato das competições — cenário que Rubiales disse que a UEFA reservou como possibilidade. Concluídos os *oitavos*, poderia passar a jogar-se só a uma mão. E em último caso, tanto para não perturbar as ligas nacionais como para reduzir viagens, esses jogos poderiam realizar-se todos em Istambul e Gdansk, em finais a quatro ou a oito para Champions e Liga Europa.

«Responsabilidade e consciência»

→ ***Fernando Gomes, presidente da FPF, defende decisão da UEFA, que diz ter sido unânime***

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) reagiu através do site oficial à decisão da UEFA de adiar o Europeu para 2021, que diz ter sido tomada com «voto unânime favorável» no comité executivo, do qual faz parte. «A nossa posição visou, essencialmente, defender a saúde de todos. Não poderíamos deixar que todos os que gostam de futebol ficassem em perigo exatamente por essa paixão que têm ao futebol», justificou, acrescentando que o adiamento «revela sentido de responsabilidade e consciência do que é prioritário neste momento».

Para Fernando Gomes, a primazia dada à conclusão das competições nacionais foi a correta: «Todos queríamos jogar o Euro-2020 e todos temos noção da importância vital desta competição na sustentabilidade financeira do futebol europeu, mas entendemos que não estavam reunidas as mínimas condições para a prova se realizar. A data que ficou definida para realizar o Euro, entre 11 de junho e 11 de julho de 2021, poderá constituir um espaço vital para tomar decisões em relação às competições nacionais e europeias de clubes que estão interrompidas e que temos a esperança de poder retomar e finalizar.»

uma reunião do Conselho da FIFA para hoje. «Nela vou propor aceitar os adiamentos da Copa América e do Europeu e que se decida numa fase posterior, quando a situação for mais clara, para quando reagendar o novo Mundial de Clubes, para mais tarde em 2021, para 2022 ou para 2023», disse.

Infantino anunciou ainda que vai iniciar discussões para alterar ou suspender provisoriamente algumas normas do Regulamento do Estatuto e Transferência de Jogadores, de forma a proteger clubes e jogadores com contratos a expirar a 30 de junho, para o caso da época não ficar concluída até aí.

LAPIDAR

"É em alturas como esta que a comunidade do futebol tem de mostrar responsabilidade, unidade, solidariedade e altruísmo. Houve um verdadeiro espírito de cooperação, com toda a gente a reconhecer que tinha de sacrificar algo para obter o melhor resultado"
ALEKSANDER CEFERÍN
presidente da UEFA

"*[Adiar a Copa América]* É uma medida extraordinária para uma situação inesperada mas que responde à necessidade fundamental de evitar uma evolução exponencial do vírus"
ALEJANDRO DOMÍNGUEZ
presidente da conmebol

DIDIER DESCHAMPS
selecionador da França



"É preciso, mais que nunca, ter sentido das prioridades e de civismo. Foi uma decisão sábia, o único jogo a ganhar é o que disputamos atualmente contra o coronavírus"

"O futebol tem de assumir as suas responsabilidades e proteger os adeptos. O adiamento era a única solução possível mas é um pouco triste. Teremos apenas de ser um pouco mais pacientes"
TIM SPARV
capitão da Finlândia, estreante no Euro

JONAS BAER-HOFFMAN
secretário-geral da FIFPRO



"Quando recomeçarmos vai ser com um calendário muito apertado e a pressão vai ser posta nos jogadores mas eles percebem que se as épocas não acabarem podem mesmo ficar sem emprego

"Não havia alternativa ao adiamento do Europeu. Não é altura de colocar em risco a saúde das pessoas, não apenas na Alemanha e na Europa mas em todo o mundo"
FRITZ KELLER
presidente da federação alemã

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 3 de 15



Benfica e Sporting ainda terão de se defrontar, desta vez na Luz

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Regresso da Liga apontado para início de maio

Se tudo correr bem serão dois meses de muito futebol ⊙ Cenário mais otimista aponta para primeiro fim de semana ⊙ Depende do vírus

POR RICARDO QUARESMA

CONHECIDA a decisão da UEFA de adiar o Euro-2020 para o próximo ano (que no fundo mais não foi do que a confirmação de um cenário dado como certo há algum tempo), caberá agora a cada federação ou liga planear a melhor forma de conduzir o processo de conclusão da época 2019/2020, desígnio que, como adiantado ontem por A BOLA e confirmado hoje por Aleksander Ceferin, mais contribuiu para o desfecho conhecido após a reunião que juntou as 55 federações europeias, a Associação Europeia de Clubes (ECA), a Associação de Ligas Europeias e a FIFPro. Sem Campeonato da Europa entre junho e julho deste ano todos consideram haver margem para, caso as mais recentes previsões de evolução do Covid-19 se confirmem (esperado que o pico epidémico aconteça em abril e que, depois disso, as coisas acalmem), as competições se concluam até 30 de junho.

Escusado será, por agora, dizer que cada caso é um caso. Tal como o novo coronavírus não eclodiu em todos os países europeus ao mesmo tempo, nada garante que a pandemia não dê tréguas (vai depender da eficácia da resposta e dos mecanismos de prevenção adotados por cada um, também) em períodos diferentes, que permitam que algumas provas recomecem mais cedo do que outras. Ainda assim, e sendo neste momento impossível fazer previsões realistas, o plano para o que falta disputar desta temporada não deve variar muito daquele que lhe apresentaremos a seguir, e que tem, naturalmente, a ver com o campeonato português, naturalmente aquele que mais nos interessa.

Primeiro ponto: tendo em conta as previsões há dias apresentadas pela ministra da Saúde, Marta Temido, ninguém deve esperar ver futebol, no estádio ou na televisão, antes do final de abril. E é precisamente com base nas estimativas apresentadas pelas autoridades que, neste momento, a Liga aponta para o regresso do campeonato para o início de maio, sendo o primeiro fim desse mês apontado como a data mais provável para que a bola volte a rolar em Portugal. É, pelo menos, essa a data que foi antecipada aos clubes, sendo seguro que, para tal acontecer, os plantéis irão retomar os trabalhos — uma espécie de pré-época — algumas semanas antes. Haverá margem para realizar as dez jornadas que faltam para completar a Liga 2019/2020 até 30 de junho, tal como a final da Taça de Portugal. Haverá mais de um jogo por semana, mas tendo em conta que estamos a falar de dois meses sem grande sobrecarga para os jogadores...

Convém, ainda assim, dizer que este é o cenário mais otimista, porque a verdadeira evolução do Covid-19 é imprevisível. Há o risco real de as expectativas saírem furadas e ser impossível que se volte a jogar logo no início de maio. E nesse caso? Bem, a ideia com que todos os que participaram na reunião de ontem é que o objetivo da UEFA é que todas as competições de clubes - nacionais e europeias, casos da Liga dos Campeões e da Liga Europa — cheguem efetivamente ao fim. De preferência até 30 de junho. Mas se tal não for possível por haver países em que as provas apenas possam recomeçar para lá das previsões de início de maio todas as partes estão cientes de que provavelmente terão de fazer cedências para que as decisões entrem por julho ou agosto — com tudo o que isso representa, nomeadamente no que diz respeito a contratos de futebolistas e treinadores (normalmente válidos até 30 de junho), mercado e outras questões que até hoje nunca mereceram, sequer, discussão.

No fundo, o grande objetivo é que tudo fique resolvido em campo e que a próxima época possa recomeçar o mais naturalmente possível. Pretende com isto a UEFA evitar que títulos, participações europeias ou descidas sejam decididas na secretaria, solução vista como extremamente preocupante. Não é, repare-se, que esse cenário esteja colocado de parte — caso o Covid-19 não permitisse, de todo, que as ligas (ou algumas delas) terminassem antes do arranque de 2020/2021 —, mas o adiamento do Europeu prende-se com o desejo de evitá-lo a todo o custo.

O plano atual é, portanto, que 2019/2020 se complete em tempo útil. De preferência até 30 de junho. Em Portugal acredita-se que é possível, estando o reinício do campeonato pensado para o primeiro fim de semana de maio. E é com base nessa expectativa que decorrerão as conversas daqui para frente. Esperando, naturalmente, pelo melhor...

FPF antecipa pagamentos

Depois de ter decidido criar uma linha de apoio de um milhão de euros para os clubes das competições não profissionais de futebol e futsal, a Direção da FPF decidiu antecipar os pagamentos a associações e clubes, de forma a ajudá-los a enfrentar as dificuldades provocadas pelos efeitos do Covid-19. Em relação às associações, as verbas antecipadas dizem respeito a contas correntes, que a FPF cumpre mensalmente e que serão pagas alguns dias antes do previsto. No caso dos clubes os valores estão relacionados com prémios referentes à Taça de Portugal, normalmente apenas pagos após a receção de uma série de documentos. Decidiu a FPF, em ambos os casos, acelerar processos e anular algumas da burocracia de forma a apoiar associações e clubes, em especial os do Campeonato de Portugal, neste momento delicado.

DADOS SOBRE O COVID-19

JESSICA HILL/AP



Portugal vai em 169 contaminados

QUE É UM CORONAVÍRUS?
Os coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença nos humanos. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como doença mais grave, como pneumonia. O novo coronavírus, designado *SARSCov2* pela OMS, foi identificado pela primeira vez em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan.

COMO SE TRANSMITE?
O Covid-19 transmite-se por contacto próximo com pessoas infetadas pelo vírus, através de gotículas libertadas pelo nariz ou boca quando tossem ou espirram, ou por superfícies e objetos contaminados.

GRUPOS DE MAIOR RISCO
Pessoas de todas as idades podem ser afetadas pelo novo coronavírus. Contudo, pessoas mais velhas ou com doenças crónicas (asma ou diabetes) parecem ser mais vulneráveis a ter doença grave quando infetadas. Autoridades de Saúde destacam que não há ainda informações suficientes para definir as pessoas atacadas de modo mais severo.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?
As pessoas infetadas podem apresentar sinais e sintomas de infeção respiratória aguda como febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais graves pode levar a pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e eventual morte.

QUAL O PERÍODO DE INCUBAÇÃO?
O período exato de incubação ainda se encontra sob investigação, mas a maioria dos estudos apontam para um período de cerca de duas semanas.

EXISTE VACINA?
Não. Sendo um vírus recentemente identificado, estão em curso investigações para o desenvolvimento de vacinas e tratamentos específicos.

EXISTE TRATAMENTO?
Na falta de medicamentos específicos, o tratamento é dirigido aos sinais e sintomas manifestados pela infeção.

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 4 de 15

Pedro Proença pediu uma reunião a António Costa em Fevereiro MIGUEL NUNES/ASF



«O futebol exige respeito»

Pedro Proença incrédulo com as palavras de António Costa; Liga sem campeão «seria terrível»

O presidente da Liga Portugal, Pedro Proença, esteve ontem em direto, via Skype, na Sport TV, e mostrou-se surpreendido com as palavras do primeiro-ministro, António Costa depois deste ter afirmado que neste momento o futebol estava longe de ser uma prioridade.

«Todos nós percebemos que estamos a atravessar um momento de grande complexidade e a prioridade é darmos atenção à saúde das pessoas mas não posso dizer que isso, no mínimo, me espanta. São inadequadas e inapropriadas. O futebol não é um mundo à parte. Hoje é uma indústria e tem de ser tratada como o turismo, como a distribuição ou como a cultura. O futebol hoje é uma indústria que ocupa o sexto lugar no *ranking*, paga mais de €136 milhões em impostos, representa mais de 0,3% do PIB e mais de 2500 empregos diretos. E é aquele que ainda vai implementando marcas, como Cristiano Ronaldo, o saudoso Eusébio, Mourinho, Villas Boas e aí por diante. O futebol exige respeito porque tem números únicos e queremos ser respeitados. O futebol não fez exigência, quer é ser equipado a qualquer outra indústria», disse.

O antigo árbitro internacional considera que estas declarações só podem resultar de «desconhecimentos destes números». «Em meados de fevereiro pedimos uma reunião com caráter de urgência. Haverá outras prioridades mas acredito que tenhamos uma resposta. Os presidentes dos clubes demonstraram responsabilidade e ontem estiveram reunidos. Em momento nenhum podemos aceitar que o futebol seja um mundo à parte», frisou.

A UEFA adiou o Europeu e na prática ganhou-se um mês para que os campeonatos nacionais terminassem. «O bom senso apoderou-se do futebol. Equacionar uma liga sem um campeão ou que não se perceba por mérito desportivo quem acede à Liga dos Campeões ou Liga Europa ou quem terá de ser relegado era absolutamente terrível para o planeamento da próxima época. Com o sinal que a UEFA deu, estamos na antecâmara de voltar com maior celeridade à normalidade das competições», vincou.

O futebol parou mas Proença garantiu que os profissionais da Liga estão a trabalhar «24 horas por dia», admitindo que após o retomar dos campeonatos «terá de haver um esforço de todos e maior intensidade competitiva», escancarando as portas para dois jogos por semana.

O presidente da Liga foi cauteloso quanto ao regresso às competições no início de maio e quanto às consequências financeiras nefastas da paragem do futebol, pediu tranquilidade: «Temos falado com patrocinadores e *stakeholders*, temos apelado a muita tranquilidade. Agora, há uma janela para que as competições terminem dentro dum prazo.»

Quanto há possibilidade de as competições terminarem para lá de 30 de junho e se colocar a questão do fim dos contratos, Proença afirmou que esta situação «vai exigir um envolvimento transversal de todos os agentes». A linha de crédito criada pretende «aliviar alguns problemas de tesouraria dos clubes» e quanto à questão dos salários em atraso no Aves, «todas as entidades estão a funcionar». «O futebol cumpriu a sua missão», finalizou, citando Carlos Carvalhal.

HUGO FORTE

A pergunta dos €750 mil

Dilema no andebol ⊙ Sem datas, qual será campeão? ⊙ Lugar na Champions vale ouro

por NUNO PERESTRELO

SE no futebol se prevê o regresso da competição no início de maio (ver peça ao lado), no andebol há uma pergunta que não vale o mítico milhão de dólares, mas vale pouco menos: €750 mil.

Este é o valor que o campeão português receberá pela entrada direta na próxima edição da Champions — o FC Porto apurou-se para os oitavos de final dias antes da suspensão da atual edição.

Será a primeira vez que a prova mais importante de clubes da EHF distribuirá prémios financeiros apelativos pelos clubes participantes, valores que no caso médio dos portugueses podem representar 30 por cento de um orçamento anual a rondar os €2,5 milhões. E, também por essa razão, há assunto que importa a dois clubes em especial: FC Porto e Sporting são, à entrada para o Grupo A, de disputa do título, os candidatos à vitória no campeonato. Na época passada houve *wildcard* atribuído ao Sporting, o que permitiu a leões e dragões disputarem a Champions, mas de momento reina a incerteza relativamente ao futuro. Pela próxima época e, ainda, pela atual. Na última semana os responsáveis da Federação de Andebol de Portugal reuniram-se por videoconferência com dirigentes dos seis primeiros classificados do campeonato, e no início desta com os do Grupo B.

Em cima da mesa estiveram cenários para o regresso da competição, mas, sabe A BOLA, todos concordaram que por agora é impossível tomar decisões. Aliás, os clubes terão mesmo manifestado desconforto com a ideia de voltar a competir. Dentro de semana e meia haverá nova ronda de videoconferências, mas é cenário que ganha força a possibilidade de o campeonato não vir a terminar. Para esse problema não há ainda solução, tão pouco propostas.

Mas há fator que joga a favor de ser declarado campeão quem ocupava o primeiro lugar à data da suspensão: afinal, a pandemia parou o andebol depois do final da primeira fase do campeonato, na qual o FC Porto terminou à frente dos demais. E, por isso, consideram os dragões, que sem calendário disponível deverão ser declarados campeões. Os clubes não se pronunciam e a Federação aguarda com serenidade. Pela evolução do Covid-19 e por sinais que possa receber da EHF e IHF.

RUI RAIMUNDO/ASF



FC Porto superiorizou-se ao Sporting na primeira fase do campeonato de andebol

DADOS SOBRE O COVID-19

D.R.



Prevenção começa em mãos lavadas

OS ANTIBIÓTICOS SÃO EFICAZES A PREVENIR E A TRATAR?
Os antibióticos não são eficazes contra vírus, só contra bactérias.

QUANDO SE DEVE FAZER TESTE ESPECÍFICO PARA O NOVO CORONAVÍRUS?
Na presença de sintomas de doença respiratória e se nos 14 dias anteriores o doente esteve numa região afetada ou em contacto com pessoas infetadas. As autoridades portuguesas recomendam que se contacte a linha SNS24 (808 24 24 24), no caso de haver sintomas e contacto com doentes ou passagem por uma região afetada pelo surto.

COMO SE PODE PREVENIR?
A prevenção passa por medidas de higiene e etiqueta respiratória: lavagem frequente das mãos, evitar contacto próximo com pessoas com febre ou tosse e ao tossir ou espirrar fazê-lo não para as mãos, mas para o cotovelo ou antebraço ou para um lenço que deve ser logo descartado.

É RECOMENDADO O USO DE MÁSCARAS?
Em Portugal não está indicado o uso de máscara para proteção individual, exceto nas seguintes situações: pessoas com sintomas de infeção respiratória (tosse ou espirro), suspeitos de infeção pelo novo coronavírus e pessoas que prestem cuidados a suspeitos de infeção.

O PICO DA DOENÇA JÁ FOI ATINGIDO?
Geralmente, em doenças virais, como no caso da gripe, só se sabe quando o pico foi atingido quando há consistência na descida do número de casos.

TAXA DE MORTALIDADE
Segundo a OMS, o novo coronavírus é mais perigoso do que o vírus da gripe, apresentando uma taxa de mortalidade de cerca de 4% (para a gripe é menos de 1%).

ANIMAIS DOMÉSTICOS PODEM TRANSMITIR O VÍRUS?
Não há prova científica de que cães e gatos, por exemplo, tenham sido infetados e que possam transmitir o novo coronavírus.

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 5 de 15

ÚLTIMAS DO COVID-19

- **VOLEIBOL.** Direção da Federação Portuguesa de Voleibol deliberou, por unanimidade, manter os campeonatos da divisão principal masculina (Honra) e feminina, e da II divisão masculino e feminino suspensos até 31 de agosto. «Nenhuma destas competições será retomada até à referida data (caso tal venha a ser possível) e sempre sem prejuízo de deliberação da direção quanto ao fim dos campeonatos e suas respetivas consequências», lê-se no comunicado ontem divulgado após reunião por videoconferência da direção, na qual foi ainda determinado «com caráter de excecionalidade, que a época desportiva 2020/2021 apenas terá início após a conclusão de todas as atividades da época 2019/2020».

RIO MAIOR SC



Rio Maior não terá grande prémio para já

- **MARCHA.** Suspenso o Grande Prémio de marcha atlética de Rio Maior, marcado para 4 de abril, cuja realização «fica condicionada à evolução da pandemia e à realização ou não dos JO de Tóquio 2020», lê-se no comunicado da organização da prova de 20 km que integra o challenger mundial.
- **POUSADAS.** Ministério da Educação disponibilizou 41 Pousadas da Juventude (3500 camas) para acolher profissionais de saúde e das forças de segurança; o Instituto Português do Desporto e Juventude todo o equipamento e material dos centros de medicina desportiva de Lisboa e do Porto.
- **TRIATLO.** IV Setúbal Triathlon (1,9 km de natação no Parque Urbano de Albarquel, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida da cidade à Arrábida),marcado para 19 de abril, foi adiado para 25 de outubro, tendo em conta «o calendário desportivo nacional, eventos em Setúbal no segundo semestre e as marés previstas para a prova de natação», segundo o organizador, Hugo Sousa.
- **WTCR.** Etapa portuguesa da Taça do Mundo de Carros de Turismo (WTCR), em Vila Real, terá corrida extra no fim de semana de 19 a 21 de junho, para compensar o adiamento das 24 Horas Rennen, no circuito alemão de Nurburgring Nordschleife, que deveria disputar-se a 23 de maio.

TOKYO 2020

por NUNO PERESTRELO

NO mesmo dia em que a UEFA anunciou o adiamento do Euro-2020 para o próximo ano, o Comité Olímpico Internacional (COI) comunicou ao Mundo que planeia manter os Jogos de Tóquio nas datas inicialmente previstas: de 24 de julho a 9 de agosto.

Se a mensagem principal parece ser de que a pandemia de Covid-19 não assusta os homens do desporto, a verdade é que o tom do discurso é cuidadoso: o Mundo não pára e o olimpismo não se rende com facilidade, mas também não irá ao Japão fazer *hara-kiri*...

Após reunião com as federações desportivas mundiais (de desportos de verão) e antes dos encontros (por videoconferência) previstos para os próximos dias com os Comités Olímpicos de cada país, com os representantes dos atletas, com o comité paralímpicos outras federações internacionais, o organismo responsável pelo movimento olímpico explicou as razões de se manter firme e bater o pé ao novo coronavírus: «O COI continua plenamente comprometido com os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, e entende que com mais de quatro meses de antecedência até aos Jogos não há necessidade de decisões drásticas nesta fase».

A utilização da expressão «nesta fase» assume importância extrema: afinal, na mesma nota, pode ler-se que «a situação em torno do vírus Covid-19 está também a ter impacto na preparação para os Jogos Olímpicos de Tóquio-2020 e a mudar dia após dia».

Declarando confiar que «as muitas medidas tomadas por autoridades à volta do Mundo vão ajudar a conter a situação do Covid-19», o COI promete «agir de forma responsável», assegurando o cumprimento dos seguintes princípios: «Proteger a saúde de todos os envolvidos e a contenção do vírus; proteger os interesses dos atletas e do desporto olímpico».

A situação vai continuar a ser monitorizada «24 horas por dia» e a decisão de manter os Jogos «não será determinada por interesses financeiros». Assegura o COI que «graças às suas políticas de risco e segurança poderá continuar as suas operações em segurança, cumprindo a missão de organizar Jogos Olímpicos» no futuro, caso venha a ser forçada, em breve, a decidir-se pelo cancelamento de Tóquio-2020.

Mesmo sem tomar a decisão que o Mundo acreditava ser inevitável, o COI implementou medidas preventivas, como fazer todas as reuniões por videoconferência e evitar deslocações a Tóquio.

Assegurou também que procurará soluções justas (assentes em critérios desportivos) para preencher os 43 por cento de vagas ainda em aberto, isto numa altura em que atletas em vários países estão impedidos de se treinarem.



NATAÇÃO

→ 5 atletas qualificados

GARANTIR TREINOS

Se as instituições internacionais – decidiram manter a organização dos Jogos na data prevista cabe às federações desportivas, IPDJ e COP tudo fazer para que os atletas portugueses possam continuar a treinar ao seu melhor nível e assegurar uma presença na sua em boa forma. Portugal investiu 20 milhões na preparação dos atletas e depois não garante condições para quepossam estar presentes nesse importante evento ao seu melhor nível, quando sabemos que mesmo em Itália os atletas estão a treinar de forma protegida pelos governos, assim como na Holanda. Cinco federações olímpicas pediram já uma reunião para sexta feira com o COP e Governo no sentido de assumirmos a defesa da preparação dos nossos atletas em Tóquio. C. LUCAS

ANTÓNIO JOSÉ SILVA
presidente da federação

ATLETISMO

→ 6 atletas qualificados

RECUPERAR TEMPO

Vivemos uma preocupação extrema por uma situação inédita a nível global, apenas com paralelo em períodos de guerra mundial. A Federação está com os atletas que vivem momentos de angustia na incerteza quanto à realização do sonho olímpico. Muitos deles, uns já com mínimos, outros em vias de os obterem, não podem treinar com as condições necessárias tendo em conta que as instalações desportivas estão encerradas como é o caso do Centro de Alto Rendimento do Jamor. Temos uma perspetiva de dialogo entre as várias federações, que vivem o mesmo problema, e a tutela. Um diálogo que permita uma reflexão para encontrar soluções para que os nossos atletas possam recuperar os dias que não treinaram. C. LUCAS

JORGE VIEIRA
presidente da federação

CANOAGEM

→ 7 atletas qualificados

BOA NOTÍCIA

Manutenção das datas é uma boa notícia. Para nós, federação, e para os atletas que vêm assim o seu trabalho de quatro anos não ser desperdiçado como acontece com outros atletas que viram as suas competições adiadas ou canceladas. É também um reforço da posição do movimento olímpico que de alguma forma contraria a incerteza que se vive na Europa e em outros continentes com a pandemia de Covid-19. A Federação de Canoagem procurou criar todas as condições para que os seus atletas estejam focados e possam continuar a treinar ao seu melhor nível. Ao contrário de outras modalidades de pavilhão, de piscina ou estádio, felizmente nós treinamos na pista, no rio, e aí não há constrangimentos, ou limitações. C. LUCAS

VÍTOR FÉLIX
presidente da federação

CICLISMO

→ 3 atletas qualificados

PREPARAÇÃO A REVER

Positiva a decisão de se manter os Jogos Olímpicos na data prevista, apesar da complexidade na forma como estão a decorrer as classificações no ciclismo, o que não permite a equidade. Ainda assim consideramos que a preparação para os Jogos não é igual em todos os países, o que pode criar situações de injustiça. No ciclismo de estrada as competições estão todas canceladas. Portanto, os ciclistas não têm quadro competitivo, o que é fundamental, apesar de poderem treinar sem limitações dadas as características das disciplinas. A nossa preocupação é com a preparação, tendo em conta esta perturbação do quadro competitivo. Os treinadores terão de rever toda a preparação face a esta incerteza competitiva. Podemos qualificar quatro atletas. C. LUCAS

DELMINO PEREIRA
presidente da federação

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 7
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 6 de 15



BEHROUZ MEHRI/AFP



Toshiro Muto, CEO do comité organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio, fala aos jornalistas japoneses

Jogos Olímpicos resistem à pandemia

COI mantém datas previstas ⊙ Promete que decisão não será motivada pelo dinheiro ⊙ Assegura justiça para os atletas

«Preparação comprometida»

→ *Olímpica Telma Monteiro explica as razões de um adiamento necessário de Tóquio-2020*

Telma Monteiro, medalhada de bronze em -57 kg nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, é apologista de uma mudança na data de início dos JO de Tóquio 2020. «A decisão dos Jogos Olímpicos na data prevista é tomada com base naquilo que pode ser um cenário mais positivo na altura dos Jogos Olímpicos face à propagação e contaminação do Covid-19. Isso a meu ver não está certo, porque é imprevisível. Os JO deveriam ser realizados mais tarde. Porque não está a ser tido em consideração o processo até lá. Nomeadamente a preparação e qualificação dos atletas», alega a judoca, ainda a lutar por vaga nos quintos JO da carreira. «Neste momento, e no mínimo nas próximas semanas, os atletas ou estão em casa e têm poucas condições para treinar, ou estão a treinar muito condicionados. Por outro lado, a qualificação olímpica de muitos desportos está suspensa até as coisas melhorarem. Por isso, manter os jogos olímpicos na data prevista compromete as opções que as federações internacionais de cada desporto poderiam ter para proporcionarem alterações, de modo a que decorresse um apuramento olímpico justo para todos, comprometendo também a preparação dos atletas. Resumindo: a decisão foi tomada com base no possível cenário daqui a quatro meses, quando deveria ser tomada com base na situação atual», preconiza a também judoca do Benfica, M. C.

ANDRÉ ALVES/ASF



Telma ganhou o bronze há quatro anos

Mais Jogos olímpicos

- **JAPÃO.** Kozo Tashima, vice presidente do Comité Olímpico do Japão está infetado com Covid-19. Antigo jogador de futebol, Tashima tem 62 anos e é presidente da federação japonesa. Em fevereiro e março viajou por Reino Unido, Holanda e Estados Unidos.

ÚLTIMAS DO COVID-19

AL BELLO/AFP



Kevin Durant está infetado

- **NBA.** Brooklyn Nets anunciaram ter quatro jogadores da equipa infetados com Covid-19 e embora não fossem revelados nomes, a estrela da equipa, Kevin Durant, assumiu ser um dos que tiveram testes positivos. «Cuidem de vocês, metam-se de quarentena. Vamos todos ultrapassar isto», disse o jogador de 31 anos. Os quatro estão em isolamento e sob vigilância médica. Um deles apresenta sintomas, os outros estão assintomáticos. Aumenta para 7 o número de casos na NBA.
- **ROLAND GARROS.** O torneio francês de ténis, o único dos Grand Slam disputado em terra batida, foi adiado de 25 de maio a 7 de junho para 20 de setembro a 4 de outubro. A decisão foi tomada, segundo a federação francesa de ténis, para «preservar a saúde e a segurança de todos os envolvidos na organização».
- **CICLISMO I.** Os corredores colombianos Nairo Quintana, Sérgio Higuita, Dayer Quintana e Winner Anacona estão de quarentena desde a última segunda-feira, dia em que chegaram a Bogotá vindos da Europa. F. E.
- **CICLISMO II .** Dos cinco monumentos do ciclismo mundial apenas resta Il Lombardia, previsto para 10 de outubro. Os restantes foram todos suspensos. A ASO, entidade organizadora do Paris – Roubaix e Liége – Bastogne – Liége, anunciou ontem o seu cancelamento, que se juntam aos do Milão – San Remo e Volta a Flandres, cujas organizações já o tinham anunciado. A estas junta-se ainda a Fléche Wallonne, que faz parte das clássicas das Ardenas, assim como as voltas a Yorkshire e Finisterra. F. E.
- **GINÁSTICA ARTÍSTICA .** Os campeonatos da Europa masculinos e femininos foram ontem cancelados. A prova feminina deveria decorrer em Paris entre 30 de abril e 3 de maio e a masculina em Baku, de 27 a 31 de maio. A Federação Europeia de Ginástica cancelou ainda o Europeu de trampolim, tumbling e duplo-mini trampolim previsto para Kiev, entre 21 e 24 de maio.

TÉNIS DE MESA

→ 4 atletas qualificados

TUDO NA MESMA

"Esta informação nada altera e não creio que as próximas reuniões terminem em algo diferente. Só espero que a segurança dos atletas e das restantes pessoas envolvidas seja salvaguardada, como acredito. Como presidente da federação, invadido por esta questão do Covid-19, resta-me decidir à luz dos acontecimentos. Continuar a trabalhar em prol da saúde e desempenho dos atletas. Se a organização e o COI dizem que há condições para manter os Jogos Olímpicos, tenho de acreditar nisso. Nesse sentido, se a UEFA pensa retomar a atividade em maio e junho, haverá gente bem informada. Adiar o Europeu para 2021 será decisão comercial, para os campeonatos e as competições europeias ocuparem esse espaço e se cumprirem acordos e contratos.

PEDRO MIGUEL MOURA
presidente da federação

JUDO

→ 8 atletas pré-qualificados

ADIAR UM/DOIS MESES

"Acho bem que os Jogos se realizem, mas penso que deveriam ser adiados um ou dois meses. Na Europa e a Ásia a situação está má e segundo consta em Portugal até abril ou maio não estará resolvida, a partir desse momento teremos pouco tempo para nos prepararmos. E já não digo para o resto das provas de qualificação *[alargadas até 30 de junho]*, refiro-me mesmo a Tóquio-2020. Parece-me pouco tempo. Além disso, conforme se conta, quando o surto acabar na Europa vai continuar no hemisfério sul, o que quer dizer que talvez fosse prudente dar, vamos lá, agosto/setembro para ver o que acontece, de maneira a que, dentro do possível, todos possam estar em pé de igualdade. Neste momento não estão. Adiar poderá fazer toda a diferença. M. C.

JORGE FERNANDES
presidente da federação

PORTUGUESES QUALIFICADOS

→ Jogos Olímpicos de Tóquio 2020

→ ATLETISMO (6)	
João Vieira (50 km marcha); Carla Salomé Rocha e Sara Catarina Ribeiro (Maratona); Pedro Pablo Pichardo, Evelise Veiga e Patrícia Mamona (Triplo salto)	
→ CANOAGEM (7)*	
Fernando Pimenta (K1 1000), Emanuel Silva, João Ribeiro, Messias Baptista e David Varela (K4 500); Antoine Launay (K1 Slalom); Teresa Portela (K1 200)	
→ CICLISMO (3)*	
Dois corredores na prova de fundo que participam no contrarrelógio; 1 atleta no omnium feminino	
→ HIPISMO (4)*	
Maria Caetano, Rodrigo Torres, João Miguel Torrão e Duarte Nogueira (Ensino); Luciana Diniz (Obstáculos)	
→ GINÁSTICA ARTÍSTICA (1)*	
Filipa Martins	
→ NATAÇÃO (5)	
Gabriel Lopes e Alexis Santos (200 m estilos); Tamila Holub e Diana Durães (1.500 m livres); Ana Catarina Monteiro (200 m mariposa)	
→ SURF (1)	
Frederico Morais	
→ TÉNIS DE MESA (4)	
Fu Yu (individual) e equipa de 3 atletas	
→ TIRO COM ARMAS DE CAÇA (1)	
João Paulo Azevedo (Fosso olímpico)	
→ VELA (2)*	
Jorge Lima e José Luís Costa (49er)	

* Qualificação alcançada por quota

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 8
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 7 de 15

TEMAdoDIA → COVID-19

COMO ESTÃO AS LIGAS DO FUTEBOL MUNDIAL DEPOIS DO APARECIMENTO DO COVID-19

totais

Parado	A decorrer
129	86

*1 → Campeonatos já parados antes do aparecimento do Coronavírus

*2 → Com limitação de assistência

A
Albânia
Alemanha
Andorra
Arménia
Áustria
Azerbaijão
Bélgica
Bósnia
Bulgária
Chipre
Croácia
Dinamarca
Escócia
Eslováquia
Eslovénia
Espanha
Estónia
Finlândia
França
Gales
Geórgia
Grécia
Hungria
Ilhas Féroe
Inglaterra
Irlanda
Islândia
Israel
Itália
Kosovo
Letónia
Liechtenstein
Lituânia
Luxemburgo
Macedónia
Malta
Moldávia
Montenegro
Noruega
Países Baixos
Polónia
Portugal
Rep. Irlanda
República Checa
Roménia
Rússia
San Marino
Sérvia
Suécia
Suíça
Ucrânia

B
Antígua e Barbuda
Baamas
Barbados
Belize
Bermudas
Cuba
Curaçao
Guatemala
Guiana
Guiana Francesa
Haiti
Honduras
Nicarágua
Suriname
Trindade e Tobago

C
Anguilla *1
Aruba *1
Dominica *1
Granada *1
Guadalupe *1
Ilhas Caimão *1
Ilhas Virgens Americanas *1
Ilhas Virgens Britânicas *1
Martinica *1
Montserrat *1
Santa Lúcia *1
São Cristóvão e Névis *1
São Vicente e Granadinas *1
Ilhas Turcas e Caicos *1

Canadá

Estados Unidos

A decorrer B
México
Costa Rica *2
El Salvador

Parado C
Porto Rico
República Dominicana
Jamaica
Panamá

Colômbia
Venezuela
Equador
Peru
Brasil
Bolívia
Paraguai
Chile *1
Uruguai
Argentina

Parado A

A decorrer D
Argélia
Burquina Faso *2
Angola *2
Namíbia

CONTADOR DO COVID-19

→ às 20.05 horas de ontem
→ Dados Worldometers

PAÍS	CASOS	ALTAS	MORTOS
China*	80881	68715	3226
Itália	31506	2941	2503
Irão	16169	5389	988
Espanha	11748	1028	533
Alemanha	9367	67	26
Coreia do Sul	8320	1401	81
França	7730	602	175
Estados Unidos	6194	74	102
Suíça	2742	15	27
Reino Unido	1950	65	71
Países Baixos	1705	2	43
Noruega	1469	1	3
Áustria	1332	8	4
Bélgica	1243	14	10
Suécia	1191	1	8
Dinamarca	977	1	4
Japão	878	144	29
Malásia	673	49	2
Canadá	465	11	5
Austrália	452	27	5
Portugal	448	3	1
Catar	442	4	0
República Checa	434	3	0
Grécia	387	14	5
Brasil	328	2	1
Israel	324	11	0
Finlândia	322	10	0
República da Irlanda	292	5	2
Eslovénia	275	0	1
Singapura	266	114	0
Paquistão	247	2	1
Barém	241	81	1
Islândia	240	5	0
Estónia	225	1	0
Polónia	221	0	5
Roménia	217	19	0
Chile	201	0	0
Egito	196	26	6
Filipinas	187	5	12
Tailândia	177	41	1
Indonésia	172	8	7
Arábia Saudita	171	6	0
Hong Kong	168	81	4
Iraque	154	41	11
Índia	143	14	3
Luxemburgo	140	0	1
Kuwait	130	12	0
Líbano	120	4	3
São Marino	119	4	11
Peru	117	1	0
Rússia	114	8	0
Equador	111	0	2
Emir. Árabes Unidos	98	26	0
Eslováquia	97	0	0
México	82	4	0
Bulgária	81	0	2
Arménia	78	1	0
Taiwan	77	20	1
Sérvia	72	1	0
Panamá	69	0	1
Croácia	69	5	0
Argentina	68	3	2
Vietname	66	16	0
Colômbia	65	1	0
África do Sul	62	0	0
Argélia	60	10	5
Letónia	60	1	0
Brunei	56	0	0
Albânia	55	0	1
Hungria	50	2	1
Chipre	49	0	0
Ilhas Faroé	47	0	0
Turquia	47	0	0
Sri Lanka	44	1	0
Costa Rica	41	0	0

PAÍS	CASOS	ALTAS	MORTOS
Palestina	41	0	0
Jordânia	40	1	0
Andorra	39	1	0
Marrocos	38	1	2
Malta	38	2	0
Bielorrússia	36	3	0
Azerbaijão	34	6	1
Geórgia	34	1	0
Cambodja	33	1	0
Cazaquistão	33	0	0
Venezuela	33	0	0
Macedónia do Norte	31	1	0
Moldávia	30	1	0
Uruguai	29	0	0
Senegal	27	2	0
Bósnia e Herzegovina	27	2	0
Lituânia	25	1	0
Omã	24	12	0
Tunísia	24	1	0
Afeganistão	22	1	0
República Dominicana	21	0	1
Liechtenstein	19	0	0
Martinica	15	0	1
Burquina Faso	15	0	0
Ucrânia	14	0	2
Macau	13	10	0
Maldivas	13	0	0
Nova Zelândia	12	0	0
Jamaica	12	2	0
Bolívia	11	0	0
Guiana Francesa	11	0	0
Uzbequistão	11	0	0
Bangladesh	10	3	0
Camarões	10	0	0
Mónaco	9	0	0
Paraguai	9	0	0
Ilhas Reunião	9	0	0
Guatemala	8	0	1
Honduras	8	0	0
Guiana	7	0	1

PAÍS	CASOS	ALTAS	MORTOS
Gana	7	0	0
Ruanda	7	0	0
Ilhas do Canal	6	0	0
Etiópia	6	0	0
Guadalupe	6	0	0
Cuba	5	0	0
Guam	5	0	0
Mongólia	5	0	0
Porto Rico	5	0	0
Trindade e Tobago	5	0	0
Costa do Marfim	4	0	0
Quénia	4	0	0
Seicheles	4	0	0
Nigéria	3	1	0
Aruba	3	0	0
Curaçau	3	0	0

PAÍS	CASOS	ALTAS	MORTOS
RD Congo	3	0	0
Polinésia Francesa	3	0	0
Gibraltar	3	2	0
Saint Barth	3	0	0
Barbados	2	0	0
Libéria	2	0	0
Namíbia	2	0	0
Santa Lúcia	2	0	0
Saint Martin	2	0	0
Ilhas Virgens (EUA)	2	0	0
Ilhas Caimão	1	0	1
Sudão	1	0	1
Nepal	1	1	0
Antígua e Barbuda	1	0	0
Bahamas	1	0	0
Benim	1	0	0

CISION

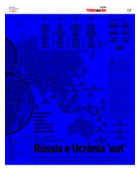
A BOLA

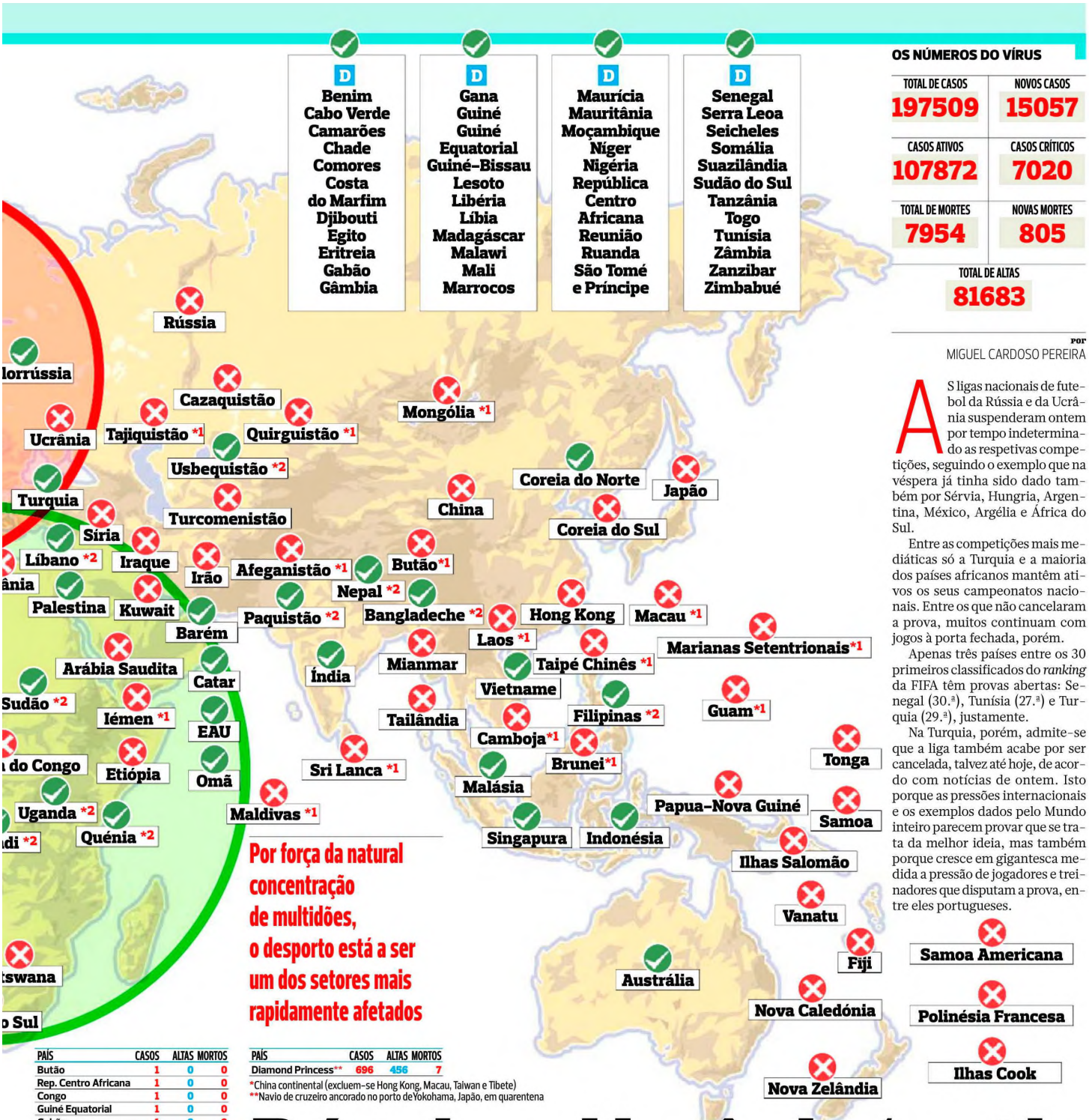
ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 8 de 15





OS NÚMEROS DO VÍRUS

TOTAL DE CASOS	NOVOS CASOS
197509	15057
CASOS ATIVOS	CASOS CRÍTICOS
107872	7020
TOTAL DE MORTES	NOVAS MORTES
7954	805
TOTAL DE ALTAS	
81683	

Por força da natural concentração de multidões, o desporto está a ser um dos setores mais rapidamente afetados

PAÍS	CASOS	ALTAS	MORTOS
Butão	1	0	0
Rep. Centro Africana	1	0	0
Congo	1	0	0
Guiné Equatorial	1	0	0
Gabão	1	0	0
Gronelândia	1	0	0
Guiné	1	0	0
Vaticano	1	0	0
Mauritânia	1	0	0
Maiote	1	0	0
S. Vicente e Grenadines	1	0	0
Somália	1	0	0
Suriname	1	0	0
Suazilândia	1	0	0
Tanzânia	1	0	0
Togo	1	0	0

PAÍS	CASOS	ALTAS	MORTOS
Diamond Princess**	696	456	7

*China continental (excluem-se Hong Kong, Macau, Taiwan e Tibete)
**Navio de cruzeiro ancorado no porto de Yokohama, Japão, em quarentena

Rússia e Ucrânia 'out'

Suspenderam as ligas dois dos países resistentes à ideia ⊙ Entre os mais próximos só a Bielorrússia e a Turquia funcionam ⊙ Na América do Sul, sem Argentina e México, resta a Bolívia

POR MIGUEL CARDOSO PEREIRA

AS ligas nacionais de futebol da Rússia e da Ucrânia suspenderam ontem por tempo indeterminado as respetivas competições, seguindo o exemplo que na véspera já tinha sido dado também por Sérvia, Hungria, Argentina, México, Argélia e África do Sul.

Entre as competições mais mediáticas só a Turquia e a maioria dos países africanos mantêm ativos os seus campeonatos nacionais. Entre os que não cancelaram a prova, muitos continuam com jogos à porta fechada, porém.

Apenas três países entre os 30 primeiros classificados do *ranking* da FIFA têm provas abertas: Senegal (30.ª), Tunísia (27.ª) e Turquia (29.ª), justamente.

Na Turquia, porém, admite-se que a liga também acabe por ser cancelada, talvez até hoje, de acordo com notícias de ontem. Isto porque as pressões internacionais e os exemplos dados pelo Mundo inteiro parecem provar que se trata da melhor ideia, mas também porque cresce em gigantesca medida a pressão de jogadores e treinadores que disputam a prova, entre eles portugueses.

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 9 de 15

Resultado de novo exame de Jesus só se conhece hoje

Treinador português do Flamengo suspeito de ter contraído Covid-19 — dois primeiros testes revelaram positivo fraco ou inconclusivo ⊙ Para já continua de quarentena na sua casa no Rio

POR JOÃO ALMEIDA MOREIRA
CORRESPONDENTE DE A BOLA NO BRASIL

SÃO PAULO — Hoje ou no máximo amanhã se saberá, definitivamente, se Jorge Jesus está ou não infetado com Covid-19. Na manhã de ontem, uma equipa médica foi ao apartamento do treinador do Flamengo na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro, para efetuar novo exame. No primeiro, o resultado foi positivo mas «fraco», segundo nota oficial do clube. E a contra-análise subsequente considerada «inconclusiva».

Apesar do resultado positivo no primeiro exame, Jorge Jesus sente-se bem e está assintomático, sem sinais sequer de gripe ligeira. Em vídeo publicado nas redes sociais na noite de segunda-feira, o português declarou-se confiante numa rápida recuperação. Ontem, entretanto, tirou fotografia em casa, com a camisola do Flamengo vestida e a legenda «boa tarde nação».

Os médicos foram até ao local para realizar a coleta, uma vez que o treinador está impossibilitado de sair de casa por se encontrar em quarentena logo desde o primeiro exame. O departamento médico do clube aguarda um diagnóstico definitivo para determinar se plantel, restante equipa técnica e funcionários do clube terão de fazer uma nova ronda de exames ou não.

De acordo com Alberto Chebabo, o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infetologia, como Jorge Jesus teve uma «leitura muito pequena de vírus no exame», a possibilidade de contágio fica diminuída.

«Mas ele precisa ficar em observação. No momento, está assintomático, mas é algo que pode evoluir. Então, é preciso observar», disse o especialista citado pelo *site Globoesportes*.

Todo o departamento de futebol do Flamengo realizou exames ao Covid-19 na última sexta-feira. O Flamengo já suspendeu as atividades do futebol profissional e das camadas jovens por uma semana. Em relação às duas provas em que o clube está envolvido neste momento, o Cariocão está paralisado, por agora, durante 15 dias e a Taça dos Libertadores da América por tempo indeterminado.

Ontem, no Brasil, foi registada a primeira morte de um infetado com a doença, na cidade de São Paulo, a mais populosa do país e a mais atingida pelo Covid-19, de um diabético e hipertenso de 62 anos. Ao fim da tarde de ontem o número de casos confirmados de Covid-19 no Brasil era de 328.

TWITTER/JORGE JESUS



Jesus colocou ontem esta foto nas redes sociais legendada com um «boa tarde, nação!»

SALVIO E ZICO SOLIDÁRIOS

Treinado no Benfica por JJ, o argentino Salvio, agora no Boca Juniors, deixou mensagem nas redes sociais para o português e também para o compatriota Garay (Valência), outro velho conhecido do *mister* na Luz, igualmente vítima do Covid-19. «Muita força *mister*» e «muita força amigo», escreveu Salvio.

No Brasil, Zico, talvez a maior figura da história do Flamengo, também deu força: «O nosso querido *mister* postou que o exame dele para o coronavírus deu positivo e todos esperamos que tudo possa correr bem e que o resultado da contra-análise dê negativo.»

O DIÁRIO DE...

"De manhã faço sempre o plano de treino do Boavista mais uns exercícios complementares. Tenho jogado *Fifa* e *Football Manager*, também estou a ver agora a série *Toy Boy*. As minhas refeições têm sido saudáveis e pouco calóricas por causa da gestão do peso. Também tenho aproveitado esta situação para passar tempo com a minha família.

MIGUEL REISINHO
MÉDIO DO BOAVISTA

HELENA VALENTE/ASF



31 horas de Rabat a Lisboa

→ ***A odisseia de João Aroso acabou ontem à noite; «excelente receção» na fronteira***

De Rabat a Lisboa são 882 quilómetros de distância e, em circunstâncias normais, quase seis horas de avião tendo em contas as escalas, ou 13 de automóvel. Mas João Aroso, selecionador dos sub-20 de Marrocos, demorou 31 horas e mais uns *pozinhos* da capital marroquina à portuguesa e a sua odisseia incluiu comboio, carro e barco. Depois de ter pernoitado em Ceuta, saiu ontem às primeiras horas da manhã de barco rumo a Algeciras. Aí separou-se do seu companheiro de aventura, o espanhol Sergio Piernas, que rumou para Madrid.

Em Algeciras, alugou carro e foi até Huelva. Atravessou uma parte de Espanha «claramente deserta» e deixou o carro na locadora. Tomou então táxi até à fronteira Ayamonte-Vila Real de Santo António, onde contou com a colaboração dum amigo, que o levou até à estação de comboio de Faro. Como é cidadão português, não teve problemas a atravessar a fronteira. «A receção foi *top*, excelente», conta. Estava perto da etapa final, que foi feita de comboio, entre a cidade algarvia e Lisboa.

PEDRO BENAVENTE/ASF



João Aroso já conseguiu voltar a Portugal

ÚLTIMAS DO COVID-19

- **JUVENTUS.** Têm sido dias verdadeiramente dramáticos para Itália, tendo-se registado 345 mortos entre segunda e terça feira. Num gesto de boa vontade, a família Agnelli, proprietária da Juventus de Cristiano Ronaldo, ofereceu às autoridades cerca de 10 milhões de euros para ajudar no combate à pandemia de Covid-19. Desde o início da crise já morreram no país mais de 2 mil pessoas.
- **VALÊNCIA.** Depois dos positivos de Garay, Mangala e vários outros jogadores, o Valência teve ontem a boa notícia de que o teste feito a Alessandro Florenzi deu negativo. O internacional italiano, emprestado pela Roma, não entrou em campo no jogo em Milão frente à Atalanta, mas era um dos suspeitos de ter contraído a doença, o que acabou por não se verificar.
- **LIVERPOOL.** Sadio Mané decidiu enviar para o Senegal, seu país natal, perto de 50 mil dólares para ajudar no combate à doença. Diga-se que naquele país africano estão identificados pelo menos 27 casos, sendo enorme o receio de que se não houver condições a doença se espalhe de forma incontrolável.

JON SUPER/AP



Sadio Mané voltou a ajudar o Senegal

- **CHELSEA.** Frank Lampard decretou 14 dias de quarentena para todo o plantel do Chelsea, depois de Hudson-Odoi ter sido o primeiro jogador em Inglaterra a contrair o Covid-19, mas o jovem Mason Mount (21 anos) não cumpriu o regime imposto pelo clube e foi apanhado a participar num jogo de futebol com amigos. Depois da notícia do jornal *Daily Mail*, o clube chamou a atenção do futebolista, que pediu desculpa por telefone ao treinador.
- **ANGOLA.** Não se registou ainda qualquer análise positiva ao Covid-19 em Angola, o que levou a federação de futebol a anunciar, ontem, que o Girabola não será, para já, interrompido. Diz a federação que essa é uma medida de força que não se justifica, tendo em conta que o país está ainda livre desta pandemia que afeta quase todos os países do Mundo.

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 11
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 10 de 15



Emblema da capital em ação solidária

Matuidi também testou positivo

É o segundo caso de Covid-19 na Juventus depois de Rugani ⊙ «Ele está bem», diz Juve

por JOÃO PIMPIM

MAIS um caso de Covid-19 no plantel da Juventus. Depois de Rugani, agora foi a vez de o internacional francês Blaise Matuidi testar positivo, elevando para dois o número de casos no plantel e aumentando a preocupação em torno dos restantes elementos, apesar de todos estarem em isolamento social desde o passado dia 11.

A notícia a envolver Matuidi foi divulgada pelo próprio clube de Turim nas redes sociais, através de um curto comunicado, no qual a Juve garante que o futebolista de 32 anos «está bem» e é considerado assintomático:

«O jogador de futebol Blaise Matuidi passou por exames médicos que revelaram sua positividade ao Coronavirus-Covid-19. A partir de quarta-feira, 11 de março, o jogador está em isolamento voluntário em casa e continuará a ser monitorizado e a seguir o regime aplicado até agora. Ele está bem e é assintomático.»

VINCENZO PINTO/AFP



Blaise Matuidi, 32 anos, médio da Juventus

CR 7 CONTINUA NA MADEIRA

Recorde-se que Cristiano Ronaldo, companheiro de Matuidi e de Rugani, continua no Funchal, onde chegou no passado dia 9 de março, na altura para poder estar junto da mãe, Dolores Aveiro, internado na sequência de um AVC. Desde que foi conhecido o caso de Rugani, no dia 11, CR7 entrou de imediato em regime de quarentena, permanecendo em casa junto da família e, inclusive, deixando de visitar a mãe no hospital. «Queremos a velhota em segurança», explicou o craque português.

ITÁLIA SEM DESCANSO

Em Itália, todo o cuidado é pouco. O país é neste momento o maior centro de transmissão de Covid-19 da Europa, só ultrapassado em números totais pela China, e foi o primeiro no velho continente a tomar medidas de suspensão de eventos desportivos, numa onda de cancelamentos que rapidamente alastrou a praticamente todo o território europeu.

O DIÁRIO DE...

SIMAS AMARAL/ASF



“Tenho passado a maior parte do tempo em casa, sozinho, pois não tenho família em São Miguel. Saio apenas para ir às compras adquirir o essencial para o dia a dia e para ir correr em locais de pouca densidade populacional. De resto, fico em casa a jogar videojogos ou a ver filmes/séries, tentando ocupar o tempo da melhor forma possível. Felizmente, até ao momento, o cenário não é tão grave nos Açores como aquele que se verifica noutros países, como em Itália ou Espanha, por exemplo, e até mesmo no continente português. Mas a preocupação está sempre presente, com especial atenção para os cuidados a ter ao nível da higiene e etiqueta respiratória.

NENÉ

médio do santa clara

FACEBOOK/AS ROMA



AS Roma oferece 13 mil máscaras

➔ *Clube distribuiu ainda 120 frascos de 500 ml de álcool higienizante por seis hospitais*

Funcionários da AS Roma, treinada por Paulo Fonseca, distribuiram ontem por seis hospitais da capital italiana que estão na linha da frente do combate ao Covid-19 um total de 13 mil máscaras e 120 frascos, de meio litro cada, de gel-álcool higienizante, no âmbito de uma campanha de solidariedade junto dos adeptos do emblema romano.

Na próxima segunda-feira, serão oferecidas mais 12 mil máscaras aos hospitais de Roma.

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 12
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 11 de 15



Lorenzo Sanz foi infetado e está em estado grave

Antigo presidente (1995-2000) do Real Madrid em unidade de cuidados intensivos da capital espanhola ⊙ Internado após vários dias de febre ⊙ Devolveu 'merengues' ao topo da Europa

POR PEDRO SOARES

AOS 76 anos, Lorenzo Sanz, que conduziu os destinos do Real Madrid na segunda metade da última década do século XX, de 1995 a 2000, encontra-se a lutar pela vida numa unidade hospitalar da capital espanhola desde a tarde de ontem.

Após ter apresentado quadro febril nos últimos dias, e por integrar, pela idade avançada, grupo de risco de exposição ao Covid-19, Sanz deu entrada numa Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) de um hospital madrileno com «prognóstico grave», informou o diário Ideal, de Granada.

E os primeiros exames e análises a que foi sujeito logo apontaram para infeção provocada pelo novo coronavírus.

Lorenzo Sanz também acusou dificuldades respiratórias ao ingressar na UCI, dado que, segundo o diário Marca, elevou o alarme entre os familiares mais próximos. Mas não houve necessidade de ser entubado e, por ora, mantém-se debaixo de vigilância contínua.

'PRESI' DA SÉTIMA E DA OITAVA

Lorenzo Sanz é nome incontornável na história madridista e nela ficou eternizado como o presidente que conseguiu voltar a cobrir de glória europeia a *afición merengue* com a conquista da Liga dos Campeões em 1997/1998 — o Real de Jupp Heynckes venceu por 1-0, com golo de Mijatovic, a Juventus de Marcelo Lippi —, que quebrou jejum de 32 anos, pois os merengues não mais tinham voltado a alcançar o trono do futebol europeu após a vitória (2-1) de 1966 sobre o Partizan de Belgrado com golos de Amancio e Serena.

Conquistada a sétima, foi também sob a presidência de Sanz que o Real conquistou a oitava Champions, dois anos depois, em Paris, em final espanhola com o Valência em que triunfou por 3-0, com golos de Morientes, Steve McManaman e Raúl, isto já com Vicente del Bosque no comando técnico.

Sanz integra grupo de risco e também acusou dificuldades respiratórias

As duas conquistas europeias, todavia, não foram suficientes para impedir que Lorenzo Sanz saísse derrotado das eleições de 2000 diante de Florentino Pérez.

RUI RAIMUNDO/ASF



Lorenzo Sanz a passar o testemunho na tomada de posse de Florentino Pérez como presidente do Real Madrid a 17 de julho de 2000

DR



O presidente do Brescia, Massimo Cellino

Brescia em quarentena mas pouco

➔ ***Convocou equipas técnicas demitidas para irem trabalhar; associação de treinadores furiosa***

Polémica em Itália, com o Brescia, último classificado da Série A, a ser alvo de duras críticas por parte da associação italiana de treinadores de futebol, que acusou o clube presidido por Massimo Cellino de conduta irresponsável e garantiu que a mesma será analisada em termos de relevância criminal.

Isto porque a direção convocou os elementos que integravam as duas equipas técnicas lideradas por Eugenio Corini e Fabio Grosso, treinadores já demitidos esta temporada da equipa principal, para se apresentarem, esta quarta-feira, no centro de treinos da equipa, isto quando está em vigor quarentena em todo o território italiano por causa dos números devastadores que o Covid-19 já assumiu, além de que a atividade da equipa ficou também suspensa até final do mês.

Como mantêm ligação contratual ao clube, uma vez que ainda não houve resolução jurídica dos respetivos vínculos e considerando assim que continuam a ser empregados, o Brescia chamou-os ao trabalho em plena emergência do novo coronavírus. Depois das críticas de que foi alvo, o Brescia, em comunicado, defendeu-se, advogando que pretendia planificar atividades de treino para um, dois jogadores no máximo, e que, para tal, convocou todos os recursos disponíveis, aos quais, vincou, iria garantir o cumprimento de todas as medidas de segurança decretadas pelo governo italiano.

ÚLTIMAS DO COVID-19

GABRIEL BOUYS/AFP



Kroos, médio alemão do Real Madrid

- **ALEMANHA.** O internacional alemão Toni Kroos está, como todo o plantel do Real Madrid, de quarentena e por teleconferência deu uma entrevista ao programa Late Night Berlin na qual diz que está a ser divertido. «Não estou aborrecido, como se pode imaginar quando se tem três filhos. Mas se olharem para a esquerda e para a direita, o principal é que estamos todos bem», disse, falando também do Euro-2020: «Quando será disputado é o menos importante. O principal é resolver este inimigo invisível. Tudo voltará ao normal.»
- **BOCA JUNIORS.** Após o cancelamento da liga argentina, o Boca Juniors fechou todas as suas atividades por tempo indeterminado. «Como medida de prevenção contra a pandemia do Coronavírus, o clube está fechado a partir de 17 de março e por tempo indeterminado», notificaram os argentinos.
- **'QUARANTEAM'.** Os londrinos do Leyton Orient fizeram ontem o sorteio da *Quaranteam*, uma liga virtual de FIFA 20 na qual participarão 128 clubes, entre os quais o Benfica. Os encarnados foram sorteados contra os ingleses do Swindon Town, de resto ontem à noite um dos jogos votados com aquele com mais interesse na primeira ronda. Outros encontros da primeira ronda serão Fiorentina-Nottingham Forest ou Leyton Orient-Lokomotiv Moscovo.
- **ATHLETES FOR RELIEF.** Vários nomes do desporto de elite, ao abrigo da agência americana Octagon, estão a angariar dinheiro para auxiliar os mais afetados pela pandemia da Covid-19. «Muitos atletas queriam ajudar e não sabiam como, pelo que criámos uma plataforma que o permite. Assim podem doar dinheiro e proporcionar algum alívio a quem necessite», explicou David Schwab, vice-presidente da Octagon. Nomes de referência internacional como Stephen Curry, Shaun White, Nick Faldo, Michael Phelps, Jimmie Johnson, David Ortiz e Simone Biles estão associados à causa.

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 13
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 12 de 15

«Vivemos uma realidade desconhecida e sem fim à vista»

Hoquistas portugueses João Rodrigues e Hélder Nunes estão a lutar contra a pandemia em Espanha, onde representam o Barcelona ⊙ Ambos reféns do Covid-19 nas suas habitações

POR GABRIELA MELO

AINDA havia «espanhóis a beberem cervejinhas nas esplanadas» até ao último fim de semana, quando o alerta decretado pelo governo de lá significou medidas restritivas para impedir a propagação do novo coronavírus, conforme contou o capitão da Seleção Nacional e avançado do Barcelona, João Rodrigues, um dos dois portugueses da emblemática equipa sénior, a par de Hélder Nunes, ambos confinados às suas casas e obrigados a continuar em Espanha devido aos compromissos profissionais.

A Catalunha é uma das regiões espanholas mais afetadas pela pandemia, mas os portugueses mostram-se tranquilos e cientes das responsabilidades. Nem foi preciso o governo decretar o estado de emergência no segundo país europeu mais atingido pelo Covid-19 até ao momento, para os jogadores do Barcelona limitarem os seus movimentos. Se o segundo capitão da Seleção Nacional, Hélder Nunes, está focado na gravidez da companheira, com quem espera o primeiro filho do casal, menina, João Rodrigues já estava sensibilizado para o problema de saúde pública devido à experiência dos cunhados, a residir na Lombardia, o epicentro da crise em Itália. «Creio que não se deu o devido respeito à pandemia de início. Mas os comportamentos das pessoas estão a mudar para melhor a cada dia que passa. Começam a perceber o que lhes bateu à porta e a necessidade de se fecharem em casa para travarem a pandemia», defendeu este último, exemplificando que, «finalmente», deixou de ver os espanhóis a frequentarem a via pública com tranquilidade porque os estabelecimentos fecharam. «Apesar do perigo, via-se movimento normal e pouca gente protegida. Talvez houvesse tranquilidade a mais. O alarmismo na Europa levou as pessoas a repensarem a situação. Já usam luvas e máscaras», reforça o defesa.

A quarentena tem significado um isolamento praticamente total para os dois portugueses desde sexta-feira, quebrado apenas por rápidas saídas à rua para algumas compras ou «passear a cadela e já está», no caso de João Rodrigues. «Ainda estamos todos a adaptar-nos, uma vez que vivemos uma realidade desconhecida e ainda não sabemos quando vamos sair disto, sem fim à vista.» O filho de um ano do avançado ocupa-lhe os dias em casa e «ajuda» a passar o tempo, pontuado ainda por contactos à distância com amigos e familiares, tal como acontece com Hélder Nunes. Se estivesse em Portugal, João Rodrigues estaria junto dos sogros ou de outros familiares, menos isolado em consequência, mas sempre a «respeitar a quarentena» e a situação «não seria diferente da atual em Espanha».

Também Hélder Nunes se mostrou conformado com a permanência na Catalunha, «a conselho do clube que, desta forma, também pode controlar e ajudar facilmente» em caso de necessidade. «Barcelona é a nossa casa há seis meses e já estamos habituados a esta vivência. Dentro das dificuldades, estamos todos a passar o melhor possível. Cada um está a dar um pouco de si para ajudar o próximo. Fazemos parte de um todo, o Mundo», rematou o defesa antes de mensagem para Portugal: «Muita força para todos!»

D.R.



Apesar da paragem decretada pelo governo espanhol, João Rodrigues e Hélder Nunes continuam na Catalunha, a pedido do Barcelona

> **Cada um está a dar um pouco de si para ajudar o próximo. Fazemos parte de um todo, o mundo**
>
> HÉLDER NUNES
> defesa do Barcelona

> **Creio que não se deu o devido respeito à pandemia no início. As pessoas estão a mudar**
>
> JOÃO RODRIGUES
> avançado do Barcelona

Treinos continuam em casa

→ Hélder Nunes e João Rodrigues foram orientados sobre a preparação a realizar neste período de inatividade

Reféns da pandemia em casa, João Rodrigues e Hélder Nunes receberam planos de treino do Barcelona adaptados a este período de inatividade. A dupla ainda se treinou na sexta-feira, no clube, mas a transição já estava em discussão no seio da equipa e da estrutura de apoio e não demorou a serem dispensados, sob supervisão técnica.

«Neste momento o plano de treinos é válido até sexta-feira. Se ficarmos em casa durante mais tempo, a preparação é revista. Estamos dependentes da evolução da pandemia na Catalunha, em Espanha e no Mundo», explicou o defesa.

Do clube catalão para o recato do lar, Hélder Nunes trouxe uma toalha e um elástico e trabalha o «peso do corpo». Se o ex-capitão portista fazia «musculação adaptada ao hóquei em patins» no FC Porto, no Barcelona «é mais peso morto, peso do corpo, o que facilita a transposição para os exercícios em casa». Hélder Nunes não escondeu que «sentiu a falta do trabalho realizado no Dragão na primeira semana em Barcelona», mas os ajustes realizados pela equipa técnica permitiram-lhe colmatar esse vazio. «A ideia é estarmos preparados para um eventual recomeço do campeonato. Sinto falta da rotina diária normal e acho que não estou sozinho. As férias são boas mas não neste caso.»

D.R.



Regresso? Não tão cedo

→ Para João Rodrigues a realização do Europeu «é uma incógnita» mas o desporto também já não é «prioridade»

Sentimento de «frustração» incomodou João Rodrigues quando percebeu que «as competições estavam postas em causa» pelo Covid-19, após época de vento em popa, com 24 vitórias consecutivas no campeonato e um recorde batido datado de 1984. Mas o capitão da Seleção Nacional rapidamente alterou as «prioridades» e nem quer ouvir falar nas questões desportivas, nem num regresso à atividade que considerou pouco plausível.

«Para qualquer desportista, o mais importante é esta situação se resolver», frisou o avançado repetidamente. «As prioridades mudaram para toda a gente. Quanto mais cedo a pandemia desaparecer, mais cedo retomamos as nossas vidas. Seria egoísta pensarmos nas carreiras neste momento. A saúde das pessoas é o mais importante, sem qualquer hesitação.»

Campeão mundial em título, tal como Hélder Nunes, João Rodrigues deveria liderar a Seleção Nacional na reconquista do Europeu perdido em 2018 e agora em dúvida. «Não sabemos se vai acontecer», disse o ex-avançado do Benfica. «Mas nem penso nisso. A minha preocupação está com amigos, familiares, idosos, pessoal da área da saúde a lutar pelas nossas vidas... Há a esperança de voltarmos aos treinos em breve, mas não creio que aconteça tão cedo, perante o exemplo de Itália.»

D.R.



CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 13 de 15



Guia alimentar para dias de isolamento

Nutricionista do Belenenses explica ⊙ Dieta saudável

POR JOÃO PIMPIM

OS jogadores de futebol estão sem treinos e sem competição. Como a maioria de nós, estão em isolamento social e passam a maior parte do tempo em casa. Mas não estão de férias, mantendo rotinas que incluem um sem número de exercícios de manutenção física e que, mais importante, incluem cuidados com a alimentação, de acordo com planos específicos para a situação elaborados pelos nutricionistas dos respetivos clubes.

A BOLA conversou com um deles, Ricardo Cotovio, atualmente no Belenenses, mas que já cumpriu funções de nutricionista no Benfica e no Comité Olímpico de Portugal. Uma conversa que se seguiu à videochamada que manteve em direto numa rede social com o extremo dos azuis Marco Matias, enquanto este preparava o almoço.

«O importante nestes dias é que se todos seguirem as regras estipuladas, quer de condição física quer de alimentação e, muito importante, de hidratação e de descanso, chegarão em boa forma ao dia em que voltarão a treinar. Não chegarão iguais, isso é impossível. Mas terão o mínimo essencial para que esta paragem forçada não faça mossa na sua condição. É por isso que manter hábitos saudáveis de alimentação é fundamental», explica Ricardo Cotovio, antes de especificar.

«É fundamental que mantenham um bom aporte proteico (carne, peixe...) e energético (fruta, iogurte, ovos), porque, apesar da redução de exercício físico, é importante manter a massa muscular. Também a hidratação é fundamental, devendo beber entre litro e meio e dois litros de água por dia, podendo acrescentar-lhe umas rodelas de limão», afirma o nutricionista do Belenenses, acrescentando: «Muito importante também é que, quem puder, esteja 30 minutos ao sol por dia, seja na varanda ou no jardim, para manter os níveis de vitamina D. E que mantenham as rotinas de sono, embora sem o cansaço dos treinos, seja normal que todos estejam a ter um pouco mais de dificuldades a adormecer à noite.»

Restava saber se há algum alimento que nos proteja do Covid-19... A resposta é negativa, «não há evidências científicas da ação de qualquer alimento ou suplemento» nesse sentido. «Mas a evidência é clara quando falamos em reforçar o nosso sistema imunitário e dessa forma podermos estar melhor preparados para o combater. E nisso inserem-se os conselhos anteriores, reforçando a importância da hidratação e do consumo de frutas e legumes variados», explica.



SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Antes da conversa com A BOLA, Ricardo Cotovia estivera em contacto com Marco Matias para rever... a matéria. O extremo dos azuis do Jamor estava a preparar o almoço e quis saber junto do nutricionista se estava tudo bem: 200 gramas de peito de peru, temperado com alho e um pouco de sal — «estou a habituado a comer tudo com pouco sal», explicava o jogador — acompanhados por legumes — «congelados para evitar estar a ir todos os dias ao mercado, de modo a não me expor» — e duas batatas cozidas, temperadas com um pouco de azeite virgem; antes, uma sopa de espinafres; depois, duas peças de fruta, uma clementina e uma pera.

«Perfeito», diz Cotovia. «Já estou habituado a comer de forma saudável, portanto, está tudo OK», responde Marco Matias, concluindo: «O Belenenses tem sido incansável no contacto diário com os jogadores. É algo que nos ajuda muito no caminho para vencer esta batalha. Tenho sentido falta da relva, dos companheiros, dos treinos, de jogar. O corpo sente isso. Mas, vamos ultrapassar isto de forma positiva!»

D. R.



MENU DIÁRIO

→ Programa de suspensão desportiva

PEQUENO ALMOÇO
Iogurte, pão, cereais, ovos e fruta
Meio da manhã:
Iogurte e uma peça de frura

ALMOÇO
Sopa de legumes
Carne branca grelhada
Legumes e/ou batata
Água
Duas peças de fruta

LANCHE
Ovos/queijo
Iogurte
Uma peça de fruta

JANTAR
Sopa de legumes
Peixe grelhado
Legumes cozidos
Fruta e água
Ceia: queijo fresco

DOIS DEDOS DE CONVERSA ANTES DO ALMOÇO

Numa ação de promoção dos bons hábitos alimentares que devem ser mantidos durante o tempo de isolamento social, o Belenenses divulgou ontem o contacto por videochamada entre o nutricionista dos azuis, Ricardo Cotovio, e o jogador Marco Matias, enquanto este preparava o almoço...

MARCO MATIAS — Olá. Aqui está o que vou almoçar: 200 gr de peito de peru, legumes, duas batatas, sopa de abóbora e duas peças de fruta

NUTRICIONISTA — Parece-me perfeito, com bom aporte proteico e energético. Como vais temperar?

MM — Alho no peru e um pouquinho de sal. E azeite para os legumes e batatas. Pouco, também.

N — Ótimo. A questão do sal é importante. Sempre pouco, embora o sódio seja fundamental, mas mais quando há treinos e jogos. Tem sido fácil manter o regime?

MM — Já estava habituado a comer saudável, é fácil. E sinto que se seguirmos estas regras chegaremos ao dia do regresso aos treinos em boa forma.

N — Sem dúvida. Não chegarão iguais, mas têm o mínimo essencial para que a mossa desta paragem não seja tão pesada. E não esquecer os líquidos. A tua ideia de pôr rodelas de limão na água é boa, mas tens de beber também fora das refeições, num total de litro e meio ou dois litros por dia. E os sonos como estão?

MM — Isto sem o cansaço inerente aos treinos... Bem, custa-me um pouco mais a adormecer à noite, mas eu forço o sono, para manter os hábitos.

N — E tenta apanhar pelo menos meia hora de sol por dia, na varanda ou no jardim, por causa da vitamina D. Bom almoço!

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 14 de 15

TREINO EM CASA

Duração total: 26–38 minutos

— Faça os exercícios na máxima intensidade de forma segura

— Se houver algum exercício que cause desconforto ou dúvidas passe para o seguinte

Aquecimento – 5 min » MOBILIZAÇÃO ARTICULAR. Realizar algumas rotações dos membros inferiores, superiores e tronco durante o tempo indicado para ativar o corpo para a tarefa principal.

Tarefa principal » PROTOCOLO. Treino funcional utilizando 6 exercícios. Cada exercício deverá ser realizado durante 45 segundos com 15 segundos de intervalo entre cada série. Faça entre 3 a 5 rondas de cada circuito, dependendo do seu nível de condição física.

Retorno à calma » Alongamentos

» Corrida no lugar

Repetição do gesto técnico da corrida sem sair do lugar.

1. Olhar dirigido em frente
2. Elevar alternadamente os joelhos até à altura da bacia
3. Fazer a chamada ao solo com o terço anterior do pé
4. Utilizar o movimento alterado dos braços para manter o equilíbrio do movimento



» Jumping jacks

1. Iniciar o movimentos com os braços junto ao tronco
2. Afastar o braços e as pernas simultaneamente expirando pela boca
3. Voltar à posição inicial, inspirando pelo nariz
4. Fazer o movimento de forma dinâmica apoiando o salto no terço anterior dos pés



» Agachamentos

1. Posição inicial: pés apoiados à largura dos ombros e os joelhos semi-fletidos
2. Iniciar o movimento fletindo as pernas, mantendo os joelhos na mesma posição, simulando a posição de sentar
3. As costas deverão manter-se alinhadas, sendo que deverá existir uma pequena flexão do tronco para equilibrar o movimento dos membros inferiores, mantendo o olhar dirigido em frente
4. Inspirar na fase descendente do movimento, expirar na fase ascendente



» Flexões de braços

1. Inicialmente com o tronco deve estar em prancha, os braços em extensão, com as mãos apoiadas no solo posicionadas à largura dos ombros. Apoiar a parte inferior do corpo nas pontas dos pés
2. O movimento inicia-se descendo a prancha em direção ao solo, fletindo os braços, até ao momento em que o corpo quase toca no solo
3. Nesta fase deverá inspirar pelo nariz
4. Efetuar o movimento de regresso à posição inicial expirando pela boca



» Mountain climbers

1. Posição de prancha com os glúteos e os abdominais contraídos
2. Aproximar alternadamente o joelho do cotovelo, colocando o pé totalmente apoiado no chão e junto ao braço
3. Expirar pela boca quando aproxima o joelho
4. Inspirar pelo nariz quando afasta o joelho do cotovelo



» Abdominais mola

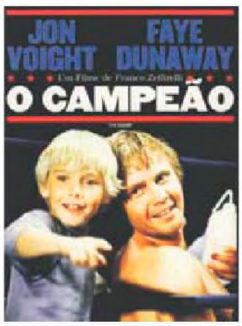


1. Iniciar o movimento totalmente deitado no chão e com os braços esticados atrás da cabeça
2. Fletir simultaneamente o tronco e pernas de forma a executar o posição de sentado
3. Expirar pela boca na fase ascendente do movimento, inspirar pelo nariz na fase descendente



www.treinoemcasa.com

JÁ QUE ESTÁ POR CASA... (filmes para aluguer e compra 'online')



'O campeão'

1979

Realizador – Franco Zeffirelli
Elenco – Jon Voight, Faye Dunaway e Ricky Schroeder

→ Um ex-lutador de boxe, Billy Flynn (Voight), vive atormentado por fantasmas, vícios e conflitos com a ex-mulher. A única forma que encontra para poder ter perto dele o filho, T. J. (Schroeder), passa por garantir-lhe uma vida economicamente estável. E tal só acontecerá se voltar a combater. O miúdo tem uma alcunha para o pai, figura que admirará sempre pela força e coragem, uma alcunha que este, pela sua parte, tudo fará para nunca deixar cair no esquecimento: *Champ*!

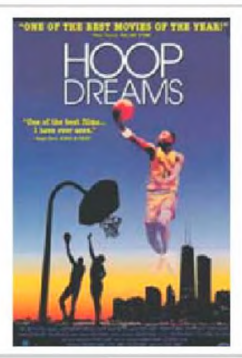


'Liga de mulheres'

1992

Realizador – Penny Marshall
Elenco – Geena Davis, Tom Hanks, Madonna, Rosie O'Donnell, Lori Petty, Jon Lovitz, Garry Marshall e Bill Pullman

→ Em comédia, o filme apresenta um relato ficcional da histórica *All-American Girls Professional Baseball League*, criada quando a presença dos soldados na II Guerra Mundial fechou a liga masculina nacional. De vários pontos da América chegam a Chicago jogadoras para fazerem testes e criar uma equipa treinada por Jimmy Dugan (Hanks). Entre rivalidades internas e espelhos da América de então, o filme ficou, ele próprio, para a história.



'Hoop dreams'

1994

Realizador – Steve James
Elenco – William Gates e Arthur Agee

→ Este filme documental conta a historia de dois estudantes afroamericanos que na cidade de Chicago, uma dos pontos centrais do desporto americano, perseguem o senho de se tornarem profissionais. A dureza dos dias de Gates e Agee (os protagonistas), as viagens para os treinos, a pobreza da família, as dificuldades na escola, a competitividade do meio basquetebolista da cidade, tudo parece estar no caminho dos sonhos. Um retrato perfeito de cidade, comunidade.



'Fora de jogo'

2006

Realizador – Jafar Panahi
Elenco – Shayesteh Irani, Sima Mobarak-Shahi e Golnaz Farmani

→ Num jogo de futebol entre o Irão e o Bahrain, de apuramento para o Mundial, o filme acompanha as tentativas de raparigas iranianas para entrarem no estádio, quando isso lhes é proibido por um regime que, explicam, as quer proteger. As mulheres são transportadas por uma brigada de autoridade para um local onde podem ver o jogo (que não o estádio...) e da interação entre elas e com os guardas nasce um filme relato social.

MIGUEL CARDOSO PEREIRA

CISION

A BOLA

ID: 85477702

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 21,35 x 25,53 cm²
Corte: 15 de 15



QUA 18 MAR 2020 | Diário, Ano LXXVI, N.º 16 874 Preço € 1,20 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VITOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

REGRESSO DA LIGA EM PORTUGAL
APONTADO PARA OS PRIMEIROS DIAS DE MAIO

CAMPEONATO ATÉ AO FIM

UEFA adia mesmo o Europeu para 2021 e abre espaço para a conclusão das provas nacionais

O FUTEBOL EXIGE RESPEITO

Pedro Proença responde a **António Costa** e diz que seria «terrível» não haver campeão

COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL MANTÉM OS JOGOS OLÍMPICOS

p. 2 a 15, 30 e 32

BENFICA

TESTE NEGATIVO DE PEDRINHO PARA O COVID-19

Continua em casa por precaução p. 16 e 17

SPORTING

PRIORIDADE À FORMAÇÃO E AO MERCADO NACIONAL

Cinco a seis reforços em estudo para a próxima temporada p. 18 e 19

FC PORTO

ELEIÇÕES PODEM SER SUSPENSAS

Pinto da Costa e **José Fernando Rio** já entregaram listas p. 20 e 21

SC BRAGA

"ACREDITO QUE MESSI JÁ CONHECE O SC BRAGA

Trincão 'entrevistado' pelos adeptos p. 22

BELENENSES

CASO DO TÚNEL VALE MULTA

Falta de colaboração com a justiça desportiva p. 32

PUB

PROMOÇÃO
NOVÁQUA HD A melhor tinta de fachadas do mercado
Temos condições especiais para pintores. Preços válidos para Portugal Continental. Consulte as condições promocionais em deco.cin.com



CISION

ID: 85478376

OJOGO

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,66 x 7,11 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL LARSEN ESTÁ INFETADO

Mensah Larsen, andebolista dinamarquês que integrou a seleção do seu país campeã olímpica nos Jogos de 2016, realizados no Rio de Janeiro, é o primeiro andebolista de nível internacional contaminado com o coronavírus. Larsen, um central de 28 anos, joga nos alemães do Rhein-Neckar Lowen e foi campeão germânico em 2016 e 2017 e dinamarquês em 2012 e 2013. —A.F.

CISION

Record

ID: 85478275

18-03-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,84 x 6,94 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Anti diz adeus a Portugal

O treinador do Sporting, Thierry Anti, vai regressar esta sexta-feira a França, dada a suspensão do campeonato: "Espero chegar a França e logo se vê se volto a Portugal. Acho que o campeonato não será retomado. O que atrasa a epidemia em Portugal é que isto é o fim da Europa."

Sintonia no pavilhão

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/03/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Ana Paula Marques

URL: https://www.record.pt/modalidades/detalhe/sintonia-no-pavilhao

Voleibol, hóquei, andebol e basquetebol deverão decidir em consonância sobre os campeonatos

A Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) decidiu ontem manter a suspensão da maioria dos campeonatos nacionais até ao dia 31 de agosto, mas ainda não se pronunciou sobre o desfecho da época de 2019/2020, ou ...

Ana Paula Marques

Covid-19: Andebolista Humberto Gomes em quarentena voluntária após "otimismo" inicial

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/03/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e4104238

O andebolista internacional do ABC/UMinho Humberto Gomes admitiu hoje à agência Lusa ter sido "otimista de mais" sobre a pandemia Covid-19 e revelou estar agora em quarentena voluntária em casa com a família.

"De início fui um bocado otimista, se calhar de mais, pensava que isto seria passageiro, mas com o evoluir do tempo a preocupação aumentou bastante. Tenho tido imensos cuidados no que diz respeito a estar com as pessoas e optei voluntariamente por ficar com a minha família em casa em quarentena, evitando o contacto com os familiares mais próximos, sobretudo com os avós", explicou o atleta à agência Lusa.

O veterano guarda-redes, de 42 anos, detalhou que está em casa desde quarta-feira, dia do último treino dos academistas, juntamente com a mulher e as duas filhas de quatro e dois anos.

"Ficaremos em casa até isto acalmar, pela nossa saúde e dos nossos familiares. O meu maior medo são os meus pais, que já têm alguma idade, é a faixa etária mais vulnerável. Saio apenas e só para o estritamente necessário, para comprar alguma coisa", frisou.

Por iniciativa e critério próprios, faz algum exercício em casa, até por causa da idade - "recuperar não é a mesma coisa do que para um miúdo de 18 anos" -, mas "é completamente diferente do trabalho que se faz no pavilhão".

Continuar a ler

"A minha casa tem algum espaço e tenho feito alguns exercícios para não parar totalmente, porque não sabemos quando é que isto vai retomar. Tenho uma passadeira e faço também aqueles exercícios que se podem fazer dentro de casa, flexões, abdominais, por aí, mas mesmo assim é completamente diferente do trabalho que se faz no pavilhão", disse.

Um dos 'capitães' do clube minhoto, Humberto Gomes lamentou "a incógnita total" em que o desporto mergulhou por causa do novo coronavírus.

"Provavelmente, os campeonatos não vão terminar, infelizmente o apuramento para os Jogos Olímpicos ficou suspenso, não se sabe se vai haver. É o caos em termos desportivos e não se sabe como vai acabar isto", referiu.

Questionado sobre se, dada a idade e o interregno forçado por tempo indeterminado, pensa em antecipar o final da carreira, o guardião disse ser "cedo" para responder.

"Agora penso época a época, em princípio jogarei mais um ano até que o corpo me deixe e, felizmente, não tive grandes lesões na minha carreira. Graças à minha paixão pela modalidade, aliada a um bom desempenho físico, tenho-me aguentado e cá estarei", afiançou o atleta bracarense.

Um dos clubes históricos do andebol português, com 13 títulos nacionais, 12 taças de Portugal, sete supertaças e uma Taça Challenge, o ABC/UMinho apurou-se para o grupo A após a fase regular do campeonato.

MadreMedia / Lusa